

Discurso do Sr. Diretor da FFCLRP-USP, Prof. Dr. Francisco de Assis Leone, quando da Sessão Solene na Câmara Municipal, em comemoração aos 40 anos da FFCLRP-USP – 20 de outubro de 2004.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR VEREADOR **LEOPOLDO PAULINO**, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO;

EXCELENTÍSSIMO SENHOR **GILBERTO SIDNEI MAGGIONI**, PREFEITO MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO;

MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR DOUTOR **ADOLPHO JOSÉ MELFI**, REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO;

EXCELENTÍSSIMA SENHORA PROFESSORA DOUTORA **EMILIA CAMPOS DE CARVALHO**, PREFEITA DO CAMPUS ADMINISTRATIVO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO;

ILUSTRÍSSIMA SENHORA PROFESSORA DOUTORA **MARISA SEMPRINI**, DIRETORA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ILUSTRÍSSIMA SENHORA PROFESSORA DOUTORA **MARIA DE LOURDES PIRES BIANCHI**, DIRETORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO;

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR **VALDI CAMACHO BEZERRA** – PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – FUNASA

SENHORES VEREADOS DESTA CASA;

SENHORES PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E ALUNOS DAS UNIDADES DA USP AQUI HOMENAGEADAS,

SENHORES CONVIDADOS.

A comemoração dos 40 anos de instalação da FFCL RP nos leva a pensar em como ela nasce e, sobretudo, no significado que assume, numa cidade como Ribeirão Preto na década de 60, quer se dirija à atenção para os jovens que nela foram buscar sua formação, e se incluam seus familiares e amigos, quer se busque ver a comunidade de uma cidade, na época com cerca de 120 a 150 mil habitantes.

Como se diz na cultura Mali, **o mundo é antigo, mas o futuro brota do passado**, e é, então, fundamental que se conheça este passado, que se aprenda com ele; nesse sentido, nós nos deparamos com o que escreveram estudantes das primeiras turmas sobre sua vivência na Faculdade de Filosofia; e eles dizem que ali era o **'Espaço da Ciência, da Liberdade e do Humanismo'**, **mas, sobretudo, que estudar ali 'Valeu a pena'**.

Ela nasce e se constitui como uma Faculdade de Ciência, capaz de levar a todos, de maneira improvisada mas insistente, a exercitar um 'pensamento crítico' e à 'Descoberta do prazer que existe em fazer pesquisa, em buscar respostas às perguntas que possam satisfazer a essa curiosidade natural que carregamos conosco'; e colocou junto professores e alunos de áreas tão diversas quanto a

Química, a Biologia e a Psicologia, fez surgir um convívio diferente e que permitiu aprender a respeitar a Diversidade.

Esta Faculdade, antes um Instituto isolado de Ensino Superior do Estado de São Paulo e que passa a se constituir em uma Unidade da Universidade de São Paulo em 1975, quando olha o fruto gerado nesses 40 anos, vê que ele pode ser descrito como abundante e de boa qualidade: ela já diplomou cerca de 5.000 jovens – são Psicólogos, Biólogos, Químicos, Professores de Ciências que estão trabalhando por este Brasil afora – e se prepara para dar continuidade a estas carreiras, acrescentando outras tantas – Pedagogos, Físicos/Médicos, Profissionais da Informação e da Documentação, Matemáticos Financeiros.

Não satisfeita, ela se dedicou também à Pós-Graduação, e num espaço de 20 anos titulóu 820 mestres e 330 Doutores. E, é hoje uma das 10 Unidades mais produtivas da USP em termos de publicação de artigos científicos.

Mas, ela carrega consigo, para além desse interesse imenso no 'Fazer Ciência e Formar Jovens' uma missão que busca expandir o Conhecimento que nela é gerado: Abrimos portas, fomos conhecer necessidades da Comunidade, para, com ela, ir em busca da solução de problemas – Escolas, Instituições de Saúde, Centros de Acolhimento, ONGs. Empresas – são projetos de extensão em que seus estudantes, professores e funcionários oferecem as competências de que dispõem, e vão trabalhar junto.

É de todo esse conjunto que nascem as perspectivas de futuro que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras traça para si.

Há que dar continuidade à formação nas diferentes áreas em que a Faculdade já atua, mas, e, sobretudo, a preocupação com as Gerações mais novas, se acentua porque 'Elas são mensagens vivas que enviamos a um tempo que nós não teremos a oportunidade de ver' e, mais importante ainda, porque se sabe que 'se for dado às crianças e jovens de um país a oportunidade de desenvolverem suas capacidades ao máximo, se lhe for possibilitado o conhecimento para compreender o mundo e a sabedoria para mudá-lo, então as perspectivas para o futuro serão claras. Ao contrário, se a sociedade negligencia suas crianças e jovens, não importa quão bem ela possa funcionar em outros aspectos, arrisca-se à desorganização e ao fracasso'.

Três pontos merecem destaque:

1- Trabalhar com os professores do Ensino Fundamental e Médio, oferecendo-lhes atividades de formação continuada, na área de Desenvolvimento Humano e de Ciências –

2- Propor uma nova graduação, em Letras – focalizando diretamente a nossa língua – o Português – para poder trabalhar a Comunicação e acrescentar a ela um Laboratório de Línguas que também ofereça a oportunidade do conhecimento e contato com outras realidades culturais, enriquecendo a formação dos estudantes.

3- Criar um Pólo Editorial, vinculado à FFCL - para poder estruturar um sistema de publicações que se amplie para bem além das revistas científicas e inclua um material que possa ser útil à comunidade como um todo.

Obrigado pela atenção.